

## **CNI e sua importância na indústria brasileira**

### **A Confederação Nacional da Indústria**

No início do século XIX um episódio que marcou a História da industrialização no Brasil foi a abertura dos portos às nações amigas após D. João VI revogar o alvará de sua mãe D. Maria I, que havia proibido cubículos fabris dentro do território brasileiro.

Num período de separação do Reino, chegou a independência do Brasil que a partir de 7 de setembro de 1822 começou a engatinhar com as próprias pernas rumo ao progresso. A **SAIN - Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional** enfim teve aprovação dos estatutos em 1825, esta que tinha como objetivo aumentar a produção agrícola no Brasil defendendo causas a favor da industrialização, pois nesse período a Europa, em especial a Inglaterra estava no ápice da industrialização.

A partir de 1870, a SAIN assumiu as causas industriais. Essa entidade de direito civil privado tinha objeto de fomentar a industrialização brasileira. Neste período a SAIN teve um papel importantíssimo ao implantar práticas e buscar conhecimentos, projetos e inovações para que a indústria viesse a crescer.

Quase um século depois a entidade foi dividida em **Confederação Industrial do Brasil** e a **Federação Industrial do Rio de Janeiro**. A primeira era focada em termos globais de industrialização e a segunda com interesses mais locais. Mais tarde a **Confederação Industrial do Brasil** tornou-se a atual **CNI - Confederação Nacional da Indústria**.

Pessoas importantes estiveram à frente das organizações industriais e tiveram um papel empresarial de destaque. Jorge Street, Innocêncio Serzedello Correia e os fundadores considerados precursores e os mais importantes ícones pioneiros de uma visão diferenciada do cenário industrial do Brasil; eles, os Doutores **Euvaldo Lodi** e **Roberto Simonsen**, ambos os engenheiros, tinham uma visão aguçada para os problemas industriais e dos trabalhadores. **Simonsen** e **Euvaldo Lodi** atuaram juntos no final dos anos 30 e início dos 40. Um foi senador e outro deputado, cargos que lhe davam autonomia para administrar e conseguir enxergar

onde havia carência de qualificação e necessidade de cooperação para com a indústria brasileira. Com o ofício de engenheiros e empresários, Lodi e Simonsen criaram a Confederação Nacional da Indústria estabelecendo o Sistema CNI - SENAI - SESI com objetivo de qualificar mão-de-obra para a indústria, tecnologia, formação profissional, respeito aos valores da sociedade, lazer, educação, saúde, integração ao trabalho e à família.

A **Confederação Nacional da Indústria** criou dois instrumentos primordiais para cooperar com a qualificação de pessoas que atuavam na indústria. Com esforços somados pelos Doutores Euvaldo Lodi da CNI e Roberto Simonsen da Federação das Indústrias Paulistas, em 22 de janeiro de 1942 foi criado pelo governo Getúlio Vargas, através do Decreto Lei nº 4.043, o **Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários - SENAI** que posteriormente passaria a chamar-se **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**.

O **SESI - Serviço Social da Indústria** criado em 1 de julho de 1946, indubitavelmente vem contribuindo com ações sociais diversas para o trabalhador e a comunidade. Uma instituição aliada das empresas cumprindo um papel importante que supera as expectativas melhorando a qualidade de vida das pessoas na educação, melhoria das condições de trabalho, zelo pela saúde e lazer.

A criação dessas entidades foi um marco histórico para o Brasil que no período pós-segunda guerra mundial passava por problemas sociais e políticos. A qualificação de trabalhadores para a indústria era o caminho para que o Brasil caminhasse para o avanço e modernidade dos polos industriais. **CNI, SENAI e SESI**, aliadas com o governo, ampliou a visão sobre a situação que naquele momento precisava de investimentos e de uma organização especial para cumprir as metas e enfrentar desafios. O que seria da indústria, máquinas e investimentos se não houvesse a força motriz qualificada? Sem dúvidas essas instituições pensaram de forma correta ao decidir novos rumos para um país que hoje tem avançado cada dia mais, conseguindo acompanhar o desenvolvimento tecnológico competitivo.

**Texto:** Valter Lopes - Historiador

**FONTES:**

Hermes, Gabriel - Trajetória da Confederação Nacional da Indústria /  
Gabriel Hermes, Osório Nunes. - Rio de Janeiro : Confederação Nacional  
da Indústria, 1994. 116 p.: il.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade\\_Auxiliadora\\_da\\_Ind%C3%BAstria\\_Nacional](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade_Auxiliadora_da_Ind%C3%BAstria_Nacional)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Confedera%C3%A7%C3%A3o\\_Nacional\\_da\\_Ind%C3%BAstria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Confedera%C3%A7%C3%A3o_Nacional_da_Ind%C3%BAstria)

<http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/historia/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/historia/>